

Perfil epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) em Bandeirantes Pr- Brasil

Mariza F. R. Cruz¹; Carolina F. R. Cruz²; Eunice A.B.Galati³ ;
Mayara A. Martins¹; Celmira Calderón¹; Ana Paula M.E.S.Trad¹; Ellen S.
Marquez¹ Larissa M. Figueiredo¹ ; Isabela Schwarz; Laura B.De Vecchi¹
Thaise P. Fernandes¹; Isabela G. Souza¹ ; Adriane Righetti¹

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná –BR369-KM 54-86360-000 Bandeirantes-Pr-Brasil
Email:mfordellone@uenp.edu.br- setor : SVPA ²setor: Enfermagem-email: fordellone@uenp.edu.br

³Faculdade de Saúde Pública-FSP-Universidade de São Paulo- SP. Av.Dr. Arnaldo,715-cep:
01246-905-Bairro:Cerqueira César-SP email: egalati@usp.br

Introdução: As leishmanioses são doenças não contagiosas e de evolução crônica, com etiologia atribuída a várias espécies do protozoário do gênero *Leishmania*, transmitidas pela picada de fêmeas de flebotomíneo. Manifesta-se clinicamente nas formas visceral, tegumentar e muco-cutânea. **Objetivos:** descrever a ocorrência da leishmaniose tegumentar americana (LTA) no município Bandeirantes entre 2000 e 2015, descrevendo as características pessoais da população afetada e os aspectos clínicos e terapêuticos da LTA. **Material e Métodos:** estudo epidemiológico retrospectivo e descritivo com base em um banco de dados secundário que foram obtidos a partir das fichas de investigação epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Bandeirantes – Paraná. O Projeto foi aprovado pela Secretaria Municipal de Saúde –SMS de Bandeirantes e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (COEP-216/2012). **Resultados e Discussão:** houve um pico de epidemia em 2007, quando o coeficiente de incidência atingiu 1,06 casos / 1.000 habitantes por ano. A distribuição espacial dos casos apresentou sua maior concentração na zona urbana (72,50%). Das 200 notificações de LTA, 126 (63 %) ocorreram no sexo feminino. Houve predominância da faixa etária > 60 anos (35,50%), atividade doméstica (44 %), ensino fundamental incompleto (53,5%) seguido por analfabetismo (26%). A forma cutânea foi predominante em 97,50% dos casos, o medicamento mais utilizado foi o antimonial pentavalente (99%). Dos pacientes notificados no período do estudo 15 (7,5%) evoluíram para óbito. **Conclusão:** os dados socioeconômicos apresentados mostram que a LTA afeta predominantemente mulheres o que sugere que a transmissão da *Leishmania* sp. esteja ocorrendo no intra e peridomicílio.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar, Estudo retrospectivo, Incidência LTA